



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.700.882,93

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,48

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

56.248

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Durante o mês de maio, a equipe de gestão do fundo se concentrou na busca por novas oportunidades de investimento visando aumentar a rentabilidade para os cotistas. Como parte desses esforços, foram realizadas as seguintes aquisições: (i) Agrogalaxy, empresa listada em bolsa, uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas; (ii) ACP, produtor de cana, soja e milho; (iii) Coagril, cooperativa com atuação no cerrado brasileiro, em uma operação com contrato *take-or-pay* com a Cargill.

A equipe de gestão do fundo também esteve atenta aos acontecimentos relevantes no setor do agronegócio brasileiro. A colheita da safra de soja 22/23 no Brasil foi praticamente finalizada e os produtores rurais passam a concentrar seus esforços na colheita da safrinha. Nesse período, o mercado também passa a acompanhar de perto o desenvolvimento da safra norte-americana, com seus possíveis impactos nos preços e nas perspectivas do mercado mundial. Na pecuária o destaque é para a alta oferta de animais e a melhora dos custos da ração no mercado pecuário, assim como a melhora nos resultados dos frigoríficos. No setor sucroalcooleiro, as cotações do açúcar continuaram em patamares elevados no mercado internacional, em um momento que a safra brasileira de cana ganha tração, mantendo uma perspectiva positiva para o setor.

Em relação ao cenário macroeconômico brasileira, recentemente foi divulgado o PIB do primeiro trimestre de 2023, com crescimento de 1,9% em relação ao último trimestre de 2022, superando as expectativas do mercado. O destaque foi o setor agropecuário, que apresentou um crescimento de 21,6%, a maior variação desde 1996. Quanto à política monetária nacional, a projeção da Taxa SELIC para 2023 se manteve, ainda que a pressão para início do ciclo de afrouxamento monetário tenha se intensificado nas últimas semanas, com a expectativa de menor inflação. No cenário externo, a recuperação econômica chinesa mais lenta que o esperado pelo mercado e a persistente inflação nos países desenvolvidos, reforçam uma visão de recuperação econômica global mais tardia, em um ambiente de juros em altos patamares por maior tempo.

Quanto ao book de crédito, o fundo realizou movimentações em seu portfólio, com investimento total de R\$ 65,56 milhões, além de vendas no mercado secundário no montante de R\$ 5,39 milhões, resultando em um ganho capital total de R\$ 290,82 mil. Em relação ao resultado do fundo no mês de maio, o XPCA apresentou um resultado contábil de R\$ 0,1030/cota e um resultado caixa de R\$ 0,1230/cota.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,11/cota foi comunicada no último dia útil do mês de maio e o respectivo pagamento realizado em 15/06/2023.

Fluxo Financeiro	mai/23	12 meses	Início
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	5.186.936	38.576.899	47.408.785
Receitas CRA - Regime Competência	4.273.845	43.917.145	54.472.852
Receita LCA e Renda Fixa	802.601	2.864.861	3.866.817
Despesas²			
Despesas Operacionais	-388.154	-3.866.262	-4.778.539
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	5.601.384	37.575.498	46.497.062
Resultado Líq. - Regime Competência	4.688.293	42.915.744	53.561.130
Rendimento distribuído	4.866.210	43.033.436	53.743.711
Distribuição média por cota	0,1100	0,1367	0,1247

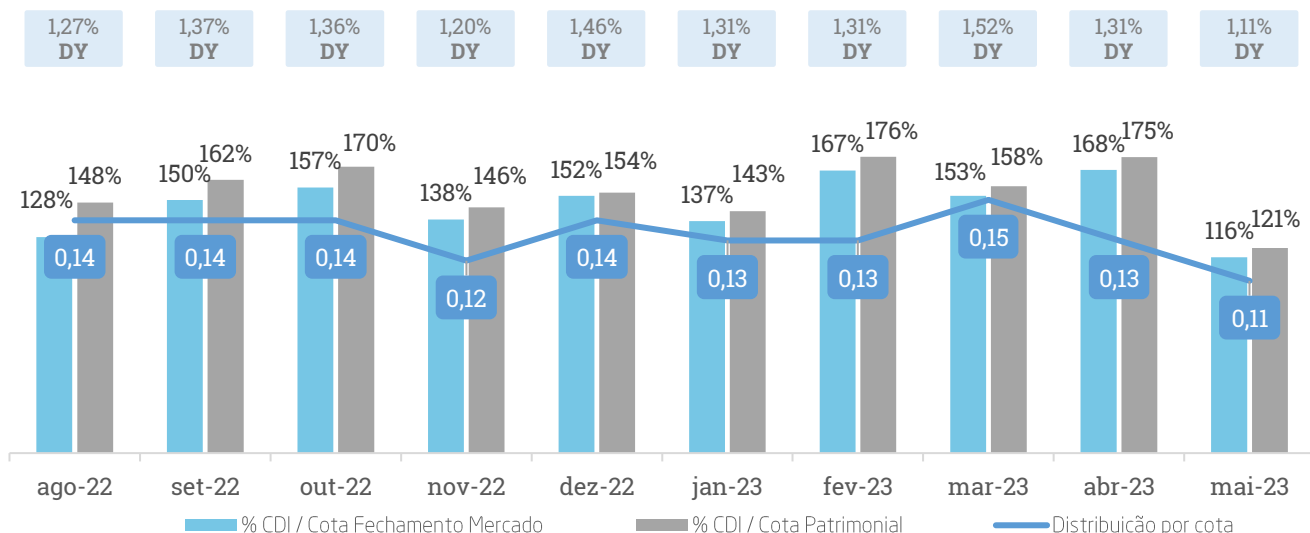
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

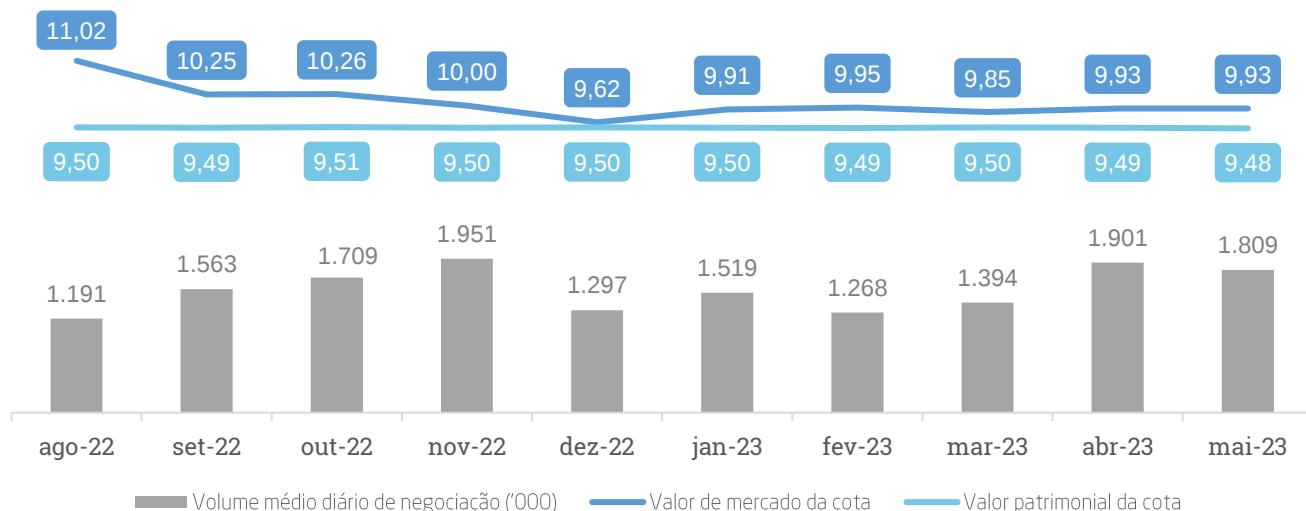
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield*:



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

No fechamento do mês de maio, a colheita da soja 22/23 foi praticamente concluída no Brasil. No atual momento, os produtores e *players* do mercado concentram as atenções na política de venda do produto em estoque, no desenvolvimento da safra norte-americana – segundo maior produtor mundial da oleaginosa – como também no planejamento operacional e financeiro da safra que se iniciará no mês de setembro.

Área	Produtividade	Produção
44.031 mil ha	3.537 kg/ha	155,7 mm ton
↑ 6,1%	↑ 16,9%	↑ 24,0%

Fonte: CONAB Mai/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Em relação ao mercado brasileiro, como apresentado em abril, as cotações da oleaginosa no mercado brasileiro apresentaram desvalorização em maio com a grande disponibilidade do produto no mercado e a pouca venda antecipada realizada pelos produtores. Em seu mais recente relatório, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) aumentou sua projeção de safra recorde para a soja que acabou de ser colhida nos campos brasileiros. O volume total produzido deve alcançar a marca de 155,7 milhões de toneladas – frente a uma projeção inicial de 152 milhões de toneladas do instituto – dado as boas condições climáticas nas principais praças produtoras, resultando em uma produtividade 16,9% acima do ciclo anterior, além de um acréscimo de área plantada de 6,1% em comparação com a safra 21/22. Outro destaque para o fechamento do mês é a continuidade na queda das cotações dos principais insumos agrícolas e a melhora na relação de troca com a sacas de soja. As perspectivas para a safra 23/24, ainda que muito cedo dado que o plantio só iniciará em setembro, são positivas. Porém com a queda dos preços a atenção às políticas de hedge dos produtores e agroindústrias tornam-se ainda mais importantes.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

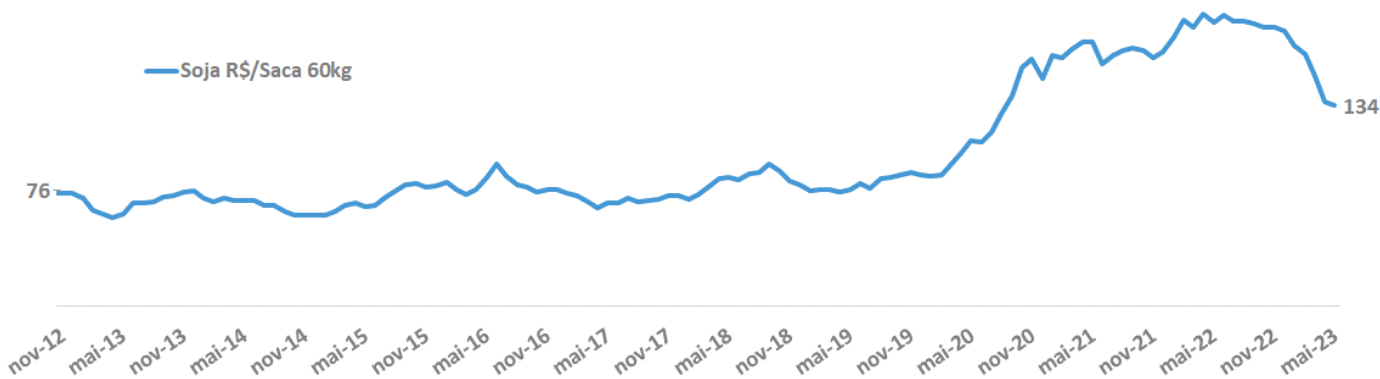
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	mai/23	jun/23	mai/23	jun/23
Estoque Inicial	98,7	98,7	101,0	101,3
Produção	370,4	369,6	401,6	410,7
Consumo	364,9	363,8	386,5	386,1
Estoque Final	101,0	101,3	122,5	123,3
Estoque Final / Consumo	27,69%	27,85%	31,70%	31,95%

Fonte: USDA Jun/23

Outro ponto de atenção são as condições de plantio da safra norte americana, com possíveis impactos de estiagem no desenvolvimento do plantio. Apesar de um início acelerado de semeadura, com índices acima da média dos últimos 5 anos, em seu mais recente relatório, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulgou que o índice de qualidade da lavoura está em queda, com 54% em condições boas ou excelentes da lavouras – na divulgação anterior o índice estava em 59% e no mesmo período do ano passado em 58% – dado o clima irregular das últimas semanas, o que deve trazer volatilidade às cotações internacionais. Em paralelo ao *Weather Market*, o mercado acompanha também o crescimento econômico chinês e seu consumo de soja, as tensões entre Rússia e Ucrânia na região dos portos do Mar Negro, além das vendas da soja brasileira pelo produtor que necessita de caixa para pagar as contas e abrir espaço dos armazéns para o milho safrinha que começa a ser colhido.

Em relação às cotações, a *commodity* fechou maio com uma desvalorização de 8,4% no contrato de vencimento julho/23 negociado em Chicago. No mercado interno, conforme dito acima, a disponibilidade da soja pressionou os prêmios internos, levando a uma contração das cotações nas praças produtoras.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

Seguindo os mesmos fundamentos da soja, os agentes de mercado se mantêm atentos ao desenvolvimento da safra norte-americana, com expectativa de alta produção. Também importante para oferta mundial do cereal, se iniciou no Brasil a colheita do milho safrinha no estado do Mato Grosso, que deve ganhar força a partir de meados do mês de junho também em outras regiões produtoras.

Área
22.152
 mil ha
 ↑ 2,6%

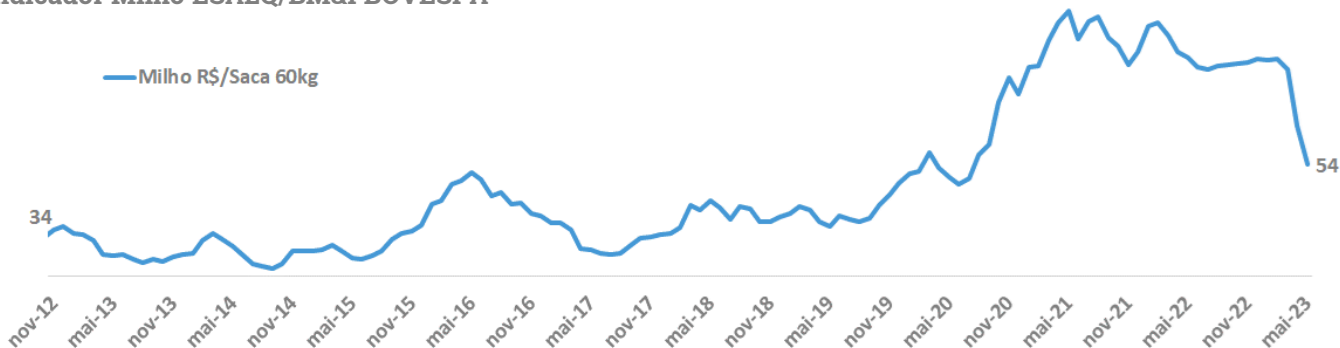
Produtividade
5.675
 kg/ha
 ↑ 8,3%

Produção
125,7
 mm ton
 ↑ 11,1%

Fonte: CONAB Mai/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Em relação à produção nacional, a CONAB estima uma produção recorde do milho safrinha, com volume total de 96,3 milhões de toneladas. Com base nessas estimativas, o instituto calcula que a produção total da safra brasileira 2022/23 seja de 125,7 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 11% em relação à safra anterior, refletindo o aumento da produtividade e a expansão da área cultivada. Os preços do cereal sofreram quedas no decorrer do mês, sendo que a desvalorização foi impulsionada por fatores fundamentalistas, como as estimativas de safras volumosas no Brasil e nos Estados Unidos. Além disso, a redução na demanda também influenciou a queda dos preços. Muitos compradores adiaram suas aquisições, prevendo desvalorizações mais significativas à medida que a colheita da segunda safra de milho no Brasil se intensifique. Essa postergação nas compras reflete uma estratégia de aproveitar preços mais baixos à medida que a oferta aumenta com o avanço da colheita. Em relação ao mês anterior, o contrato futuro julho/23 negociado na bolsa de Chicago, apresentou desvalorização de 6,60%.

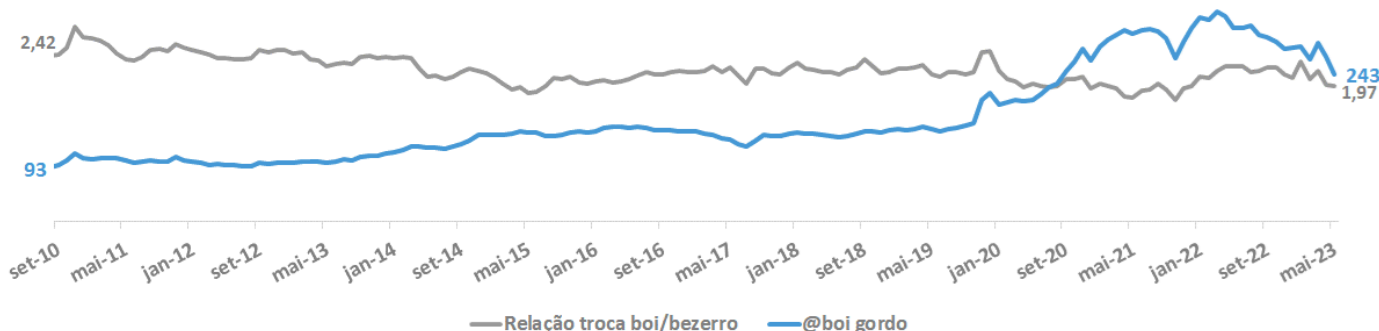
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Assim como observado em abril, o mês de maio foi marcado pela alta oferta de animais, favorecendo a manutenção das confortáveis escalas de abate pelo lado dos frigoríficos, e gerando especulações baixistas para a cotação da arroba do boi gordo. Do lado da demanda, o fraco consumo doméstico também segue impactando negativamente o mercado do boi gordo, com o preço médio da carne no mês de maio apresentando queda de 5% em relação ao mês de anterior. Para os frigoríficos que atendem o mercado interno, apesar das baixas da carne bovina no atacado, os resultados obtidos estão melhores devido à queda mais significativa no preço da arroba do boi paga aos pecuaristas. No entanto, vale notar que a melhora na atividade econômica doméstica em 2023 pode impulsionar a demanda interna por carne bovina e dar suporte às cotações. Do lado da exportação, o mês de maio apresentou recuperação no volume comercializado, o maior desde novembro do ano passado, com substancial avanço de 40,7% frente ao mês de abril, período de poucas negociações dado recente fim do embargo chinês à carne brasileira em questão. Em relação aos preços, o valor médio por tonelada de venda para exportação sofreu redução, passando de US\$ 6.030 para a US\$ 4.805. O mercado segue atento ao consumo chinês como fator altista para a arroba do boi, assim como o foi no primeiro trimestre de 2022. Por fim, vale mencionar que a recente queda dos grãos, em conjunto com o baixos preços de animais de reposição, são benéficas aos pecuaristas na formação de custos e devem trazer alento às margens operacionais em meio ao cenário baixista de arroba do boi gordo.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



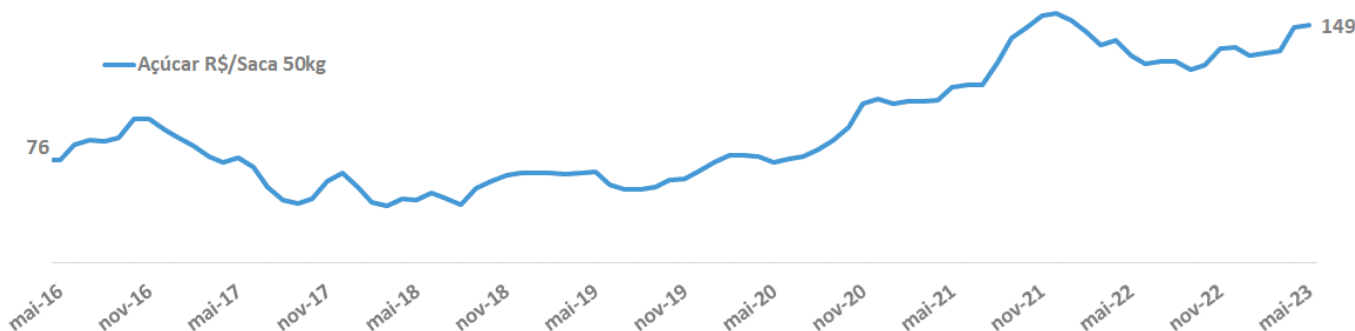
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de maio 46,19 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Este volume representa um acréscimo de 5,48% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve 43,79 milhões toneladas de cana-de-açúcar. No acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 125,38 milhões de toneladas, um avanço de 16,76% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 107,38 milhões.

Em relação ao tamanho da safra recém iniciada, o mercado possui uma expectativa de um volume total colhido próximo a 600 milhões de toneladas no Centro-sul, com uma recuperação importante para a safra brasileira após dois anos consecutivos de estiagens e geadas. Porém, conforme indicado pelo mesmo instituto citado, é necessário acompanhar possíveis impactos do efeito climático El Niño para o andamento da colheita, com o aumento de chuvas na região produtora Centro-Sul.

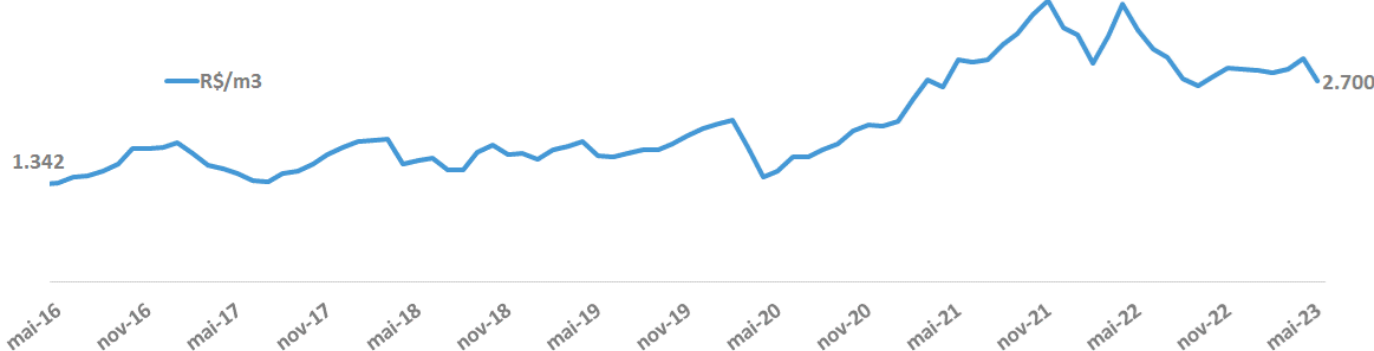
Em relação ao mercado do açúcar, os preços do adoçante negociados na Bolsa de Nova York se mantiveram em alto patamar ao longo de maio devido à manutenção da expectativa de clima adverso em regiões produtoras e à redução do superávit global de açúcar. No entanto, houve um recuo nos preços devido ao avanço das colheitas no Brasil e também pela realização de lucros de fundos de investimento após capturarem a alta das cotações nos últimos meses. Na visão da gestora, apesar de uma possível acomodação dos preços pela maior disponibilidade do produto, o cenário para as usinas produtoras de açúcar segue bastante positivo no curto e médio prazo pelo projetado déficit mundial do adoçante e também pelas quedas nos custos de produção.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Segundo o CEPEA, durante o mês de maio, o volume de etanol anidro negociado no mercado spot de São Paulo atingiu seu pico desde setembro de 2021. Isso se deveu à iminente mudança tributária, que impulsionou as transações internas e entre estados. Distribuidoras aumentaram sua participação, adquirindo volumes maiores tanto em São Paulo quanto no Centro-Sul. Também ao longo do mês, a Petrobras implementou uma nova política de preços da gasolina A, substituindo a PPI por uma metodologia baseada em uma banda de flutuação de preços. Um reajuste de R\$ 0,40 por litro na gasolina A foi anunciado junto com a nova política, mas esse aumento foi justificado pelo diferencial de preços existente na época com base na PPI, não sendo diretamente relacionado à nova política. Quanto ao etanol hidratado, as vendas pelas usinas tiveram um crescimento de 35% em relação a abril, porém ainda ficaram 18% abaixo do volume registrado no mesmo período de 2022. A média do Indicador CEPEA/ESALQ para o etanol hidratado em maio foi de R\$ 2,5930 por litro, apresentando uma queda de 11,7% em relação ao mês anterior, fruto da safra de cana que avança e disponibilidade do produto no mercado.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

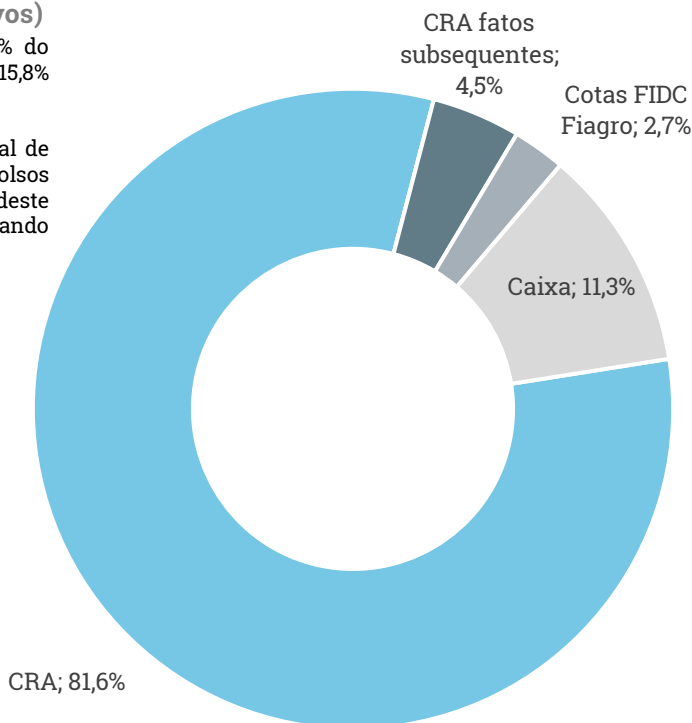


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 81,6% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 2,7% em FIDC Agro e 15,8% em caixa.

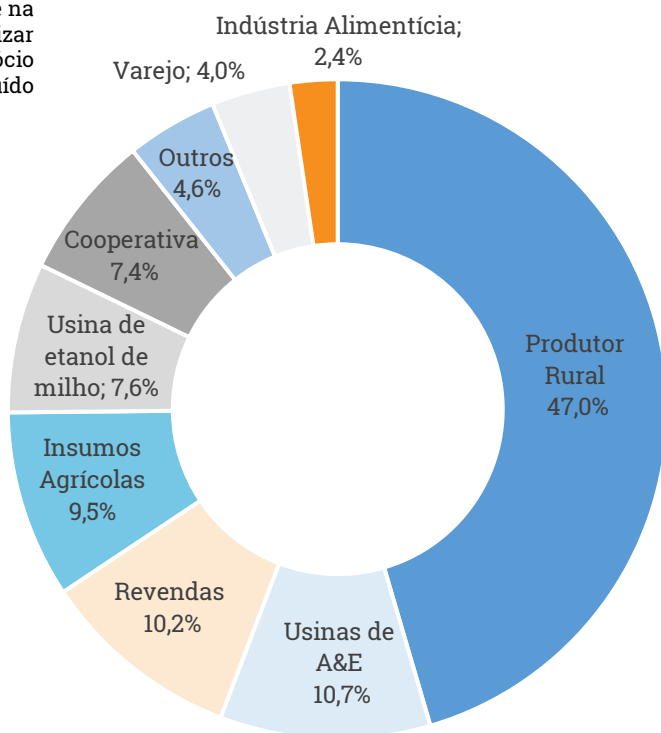
A gestão está focada na alocação do caixa e segue na fase final de diligências jurídicas e operacionais para que os novos desembolsos ocorram. Pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as aquisições detalhadas no final da página 8. Considerando as operações já liquidadas em junho, tem-se a seguinte abertura:



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 167,76 milhões (47,0%);
- Usinas A&E: R\$ 35,76 milhões (10,7%);
- Revendas de Insumos: R\$ 34,22 milhões (10,2%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 31,98 milhões (9,5%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,49 (7,6%);
- Cooperativas: R\$ 24,74 milhões (7,4%);
- Outros: R\$ 15,51 milhões (4,6%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,37 milhões (4,0%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 8,12 milhões (2,4%).

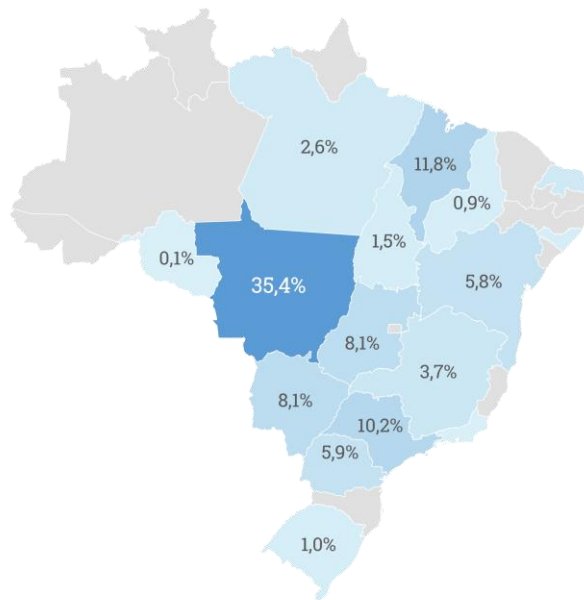


Portfólio

Regiões de atuação

O *book* de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 16 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

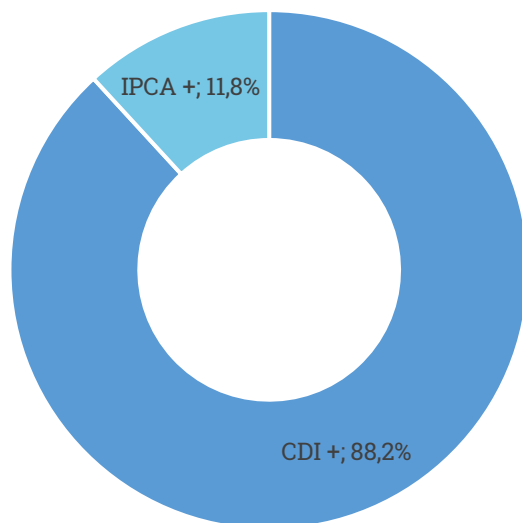


Indexadores Ativos (%)

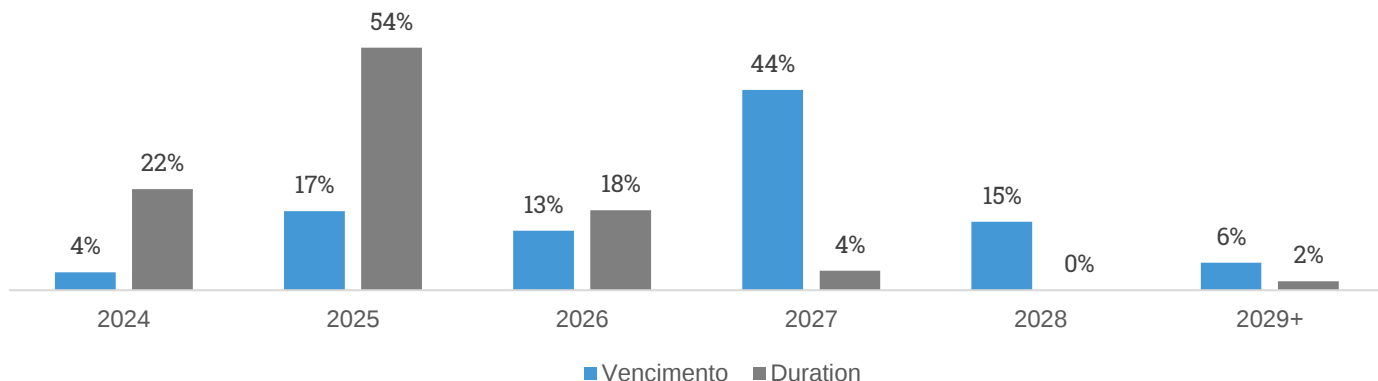
O *book* de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 324,93 milhões (88,2%) com taxa média de 4,69%;
- IPCA+: R\$ 43,57 milhões (11,8%) com taxa média de 8,76%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Book de crédito

No mês de maio, o Fundo adquiriu R\$ 30,00 milhões do CRA (CRA023008N6) de risco ACP, R\$ 24,11 milhões dos CRAs (CRA02300AC9 e CRA02300AHT) de risco Agrogalaxy, R\$ 10,00 milhões do CRA (CRA023006SH) de risco Coagril, e R\$ 1,45 milhões do CRA (CRA0220020A) de risco ACP, complementando a exposição anterior ao papel.

Além do mais, houve no mês algumas vendas no mercado secundário: R\$ 3,28 milhões do CRA (CRA020001E5) de risco Minerva e R\$ 2,10 milhões do CRA (CRA022000XF) de risco Marfrig. O total de **ganho de capital no mês foi de R\$ 290,82 mil**.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito de cada ativo novo de crédito adquirido:

- a) **CRA ACP II – 30 milhões (CDI + 4,80% a.a.):** Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF das soqueiras de Cana; (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; (iii) Aval dos Sócios e (iv) Aval da Holding.
- b) **CRAs Agrogalaxy – 24,11 milhões (CDI + 5,06% a.a.):** A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
- c) **CRA Coagril – 10 milhões (CDI + 4,70% a.a.):** Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato *take-or-pay* com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor. Além disso, há também os seguintes covenants financeiros: (i) Liquidez Corrente $\geq 1,15x$ e Dív. Estrutural/ EBITDA $\leq 1,50x$.

A gestão segue focada na alocação do caixa e ainda aguarda algumas diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. No entanto, pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as seguintes aquisições realizadas por parte do fundo:

- a) **CRA BEVAP – 19 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF das soqueiras de Cana com fiel depositário da Control Union e (ii) Aval da Holding

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	30,63	0,91	7,1%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,15	2,15	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	29,78	2,20	6,9%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	21,02	1,75	4,9%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,60	1,82	4,8%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,21	1,88	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	67/1	20.000	19,32	2,95	4,5%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB	69/1	15.000	15,51	4,21	3,6%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	14,73	0,67	3,4%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	14.443	14,12	1,71	3,3%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,37	2,67	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,25	3,05	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,23	3,05	2,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	11,28	1,15	2,6%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	11,11	1,99	2,6%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,30	1,35	2,4%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,06	2,21	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	10,05	2,18	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	10,01	2,00	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,67	-	2,2%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.005	9,53	1,99	2,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,63	1,05	1,8%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,05	1,21	1,2%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,84	2,86	1,1%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.757	3,92	2,07	0,9%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig	153/2	3.266	3,53	5,85	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	3.600	3,52	6,04	0,8%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	1.004	1,08	2,36	0,2%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
					368,50	2,04						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,63	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA023008N6	ACP II	30,15	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana - CF de recebíveis de Cana - Aval dos Sócios - Aval da Holding	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA02200818	Sierentz	29,78	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	25,49	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	21,02	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	20,64	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA022008YH	Solubio II	20,60	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200CCH	Itaueira	20,21	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA02300AC9	AgroGalaxy Sr.	19,32	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA022006HE	AVB	15,51	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA-pela S&P Global Ratings.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	14,73	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA0220020A	ACP	14,12	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA022002H1	Flora	13,37	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA021004I1	Solubio	11,28	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022004BO	Carvalho Dias	10,30	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estado MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,06	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA022009KI	Agrogalaxy	10,05	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA023006SH	Coagril Cargill	10,01	Cooperativa	- Liquidez Corrente >= 1,15x - Div. Estrutural/ EBITDA <= 1,50x.	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato <i>take-or-pay</i> com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	9,67	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA020003K3	Atto Sementes	7,63	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA0220079E	Usina Ester	5,05	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A Usina Ester protocolou pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 10/05/23. A empresa justificou problemas climáticas, aumento do custo financeiro e dificuldade de cumprir os compromissos de Curto Prazo. A gestão está acompanhando atentamente e discutindo com os agentes envolvidos a melhor maneira de recuperar os créditos, considerando que, até o presente momento, o entendimento é que a operação é extraconcursal não fazendo parte da RJ
CRA02300AC9	Agrogalaxy Meza	4,84	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA021005LP	Jotabasso	3,92	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022000XF	Marfrig	3,53	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0220079D	BRF	3,52	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.
CRA020001E5	Minerva	1,08	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincioletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos